

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ORIENTAÇÃO POSTURAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

**Nanashara dos Santos Carneiro; Matheus Aguiar de Castro; Denise Moreira Lima
Lobo; Natália Aguiar Moraes Vitoriano; Isabella Malany dos Santos Menezes Rios;
Patricia da Silva Taddeo**

Centro Universitário Fametro – Unifametro
nanashara.carneiro06@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Atenção básica é um local de promoção de saúde e disseminação de informações. Assim, os profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) agem em conjunto para que o sistema envolva todos os indivíduos. O fisioterapeuta, como integrante da equipe multidisciplinar, deve estar apto para exercer ações de orientação e prevenção de doenças. Dentre as atribuições da fisioterapia na Atenção primária está a propagação sobre hábitos posturais saudáveis, não apenas como quesito estético, mas como um estilo de vida saudável. Essas orientações são de extrema importância em âmbito coletivo, mas devem ser trabalhadas desde a infância, visando prevenir futuras alterações estruturais. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia frente a um projeto de orientação postural. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de alunos do curso de fisioterapia inseridos em um projeto de orientação postural realizado com crianças, durante o estágio supervisionado em uma Unidade básica de Saúde de Fortaleza. A ação foi realizada em uma Igreja, na qual acontecia um evento destinado aos usuários da unidade básica de saúde, nos dias 28 de agosto e 04 de setembro de 2019. Os acadêmicos envolvidos no projeto, realizaram avaliações posturais de crianças utilizando como critério o teste de Adams, observação em relação ao alinhamento de cabeça, avaliação sobre a simetria de ombros, escápulas, coluna vertebral, pelve, joelho e tornozelo. Após a avaliação, eram repassadas orientações sobre posturas corretas no dia a dia, inclusive para as crianças que não apresentaram alterações, com o intuito de prevenir futuras deformidades posturais. Em seguida, os envolvidos participaram de atividades de cinesioterapia através de alongamentos e exercícios. **Resultados:** Durante as avaliações percebeu-se uma maior incidência no aumento da cifose torácica e anteriorização de cabeça das crianças. Assim, foram realizados alongamentos globais e logo após foram repassadas orientações às mães quanto à postura dos filhos e os riscos da má postura à longo prazo. As mães se apresentaram extremamente atentas às informações, algumas relataram que o celular poderia ser fator para má postura, já outras enfatizaram que a maneira como os filhos ficam sentados para assistir televisão poderia estar

ligado a causa, então foram dadas informações quanto à utilização do mesmo. Visto que as crianças estavam em idade escolar, as orientações de como levar a mochila também foram repassadas. **Conclusão:** A experiência de avaliação e orientação permitiu que os estagiários pudessem vivenciar na prática como funciona a atuação fisioterapêutica na atenção primária. Sendo assim, entende-se que o profissional deve estar capacitado para identificar possíveis alterações e ser capaz de orientar precisamente com ênfase na promoção da saúde, trazendo uma visão global dos pacientes onde o foco está na prevenção de futuros problemas estruturais.

Referências:

BISPO JÚNIOR, José Patrício. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1627-1636, 2010.

CUNHA, Gustavo Tenório; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Apoio matricial e atenção primária em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 20, p. 961-970, 2011.

TESSER, Charles Dalcanale. Núcleos de Apoio à Saúde da Família, seus potenciais e entraves: uma interpretação a partir da atenção primária à saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2016.

Descritores: Atenção primária à saúde; Saúde da criança; Fisioterapia.